

Sine debate real para saber como fica desemprego

Para avaliar como fica o emprego e o desemprego com a chegada do Real, o Sine-DF promove amanhã uma tarde de debates, reunindo técnicos especializados em política de emprego no Distrito Federal. O debate será no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), na quadra 516, bloco B, na Asa Norte. O diretor do Sine, Fernando Ferraz, abrirá as discussões, ao lado do presidente da OAB-DF, Luiz Felipe Coelho.

De acordo com Ferraz, no contexto do plano de estabilização econômica, o desemprego preocupa principalmente porque, apesar de o Governo negar, insistentemente, alguns setores falam em arrocho salarial e liberação de preços. Uns crêem no aumento do desemprego enquanto outros vivem a expectativa da criação de novos empregos. O debate tem início previsto para as 14h30.

O secretário do Trabalho do GDF, Paulo Roberto Guerra Jucá, fará uma exposição sobre a política de emprego no DF. Ao consultor da FAO, Jaime de Souza Teixeira, caberá tratar do problema do desemprego na região do Entorno de Brasília. Para falar sobre a política do financiamento do Governo Federal, à luz do plano real, foi convidado o secretário de políticas de emprego e salário do Ministério do Trabalho, Vicente Luiz Barbosa Marota.

Debate — Fernando Ferraz considera que o debate despertará o

interesse de prefeitos e vereadores das cidades do Entorno. "É que teremos no debate presidentes dos partidos políticos e dos sindicatos de classe, além de membros do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, órgão gestor dos recursos destinados ao Seguro-desemprego e ao incremento do emprego no País", disse.

A população do Paranoá vai ganhar um centro de saúde. Sexta-feira, às 11h00, o secretário de Saúde Paulo Kalume, acompanhado do ministro Henrique Santillo e do governador Joaquim Roriz, entrega a unidade aos moradores da satélite.

O novo Centro de Saúde do Paranoá, com mil e 400 metros de área construída, conta com 11 consultórios: quatro de pediatria, três de clínica médica, três de gineco-obstetrícia e um de epidemiologia. A unidade possui ainda um auditório, laboratório de patologia clínica, enfermaria para observação de pacientes e sala para exames de Raios X.

As obras do centro de saúde foram executadas em dois meses, consumindo recursos de CR\$ 982 milhões liberados pelo governo do Distrito Federal. Com o novo centro de saúde, a população do Paranoá passa a contar com mais uma opção de atendimento primário em saúde. Antes, este atendimento era feito apenas no Centro de Saúde nº 15, pertencente à Regional de Saúde da Asa Norte.